

**O SOCIAL E AS POLÍTICAS
EDUCACIONAIS NA
CONTEMPORANEIDADE**

DAS DESIGUALDADES
À VIOLÊNCIA NO
ESPAÇO EDUCACIONAL

Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador

Editora Executiva

Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR

Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof. Dr. César Tello – Universidad Nacional de Tres de Febrero

Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Maria de Lourdes Pinto de Almeida
Lindomar Wessler Boneti
Thais Pacievitch
(organizadores)

**O SOCIAL E AS POLÍTICAS
EDUCACIONAIS NA
CONTEMPORANEIDADE**

DAS DESIGUALDADES
À VIOLÊNCIA NO
ESPAÇO EDUCACIONAL



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Social e as políticas educacionais na contemporaneidade : das desigualdades à violência no espaço educacional / Maria de Lourdes Pinto de Almeida, Lindomar Wessler Boneti, Thais Pacievitch, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2014. – (*Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador*)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-332-1

1. Educação – Brasil 2. Educação superior 3. Política educacional 4. Professores – Formação profissional 5. Violência 6. Violência – Aspectos sociais I. Almeida, Maria de Lourdes Pinto de. II. Boneti, Lindomar Wessler. III. Pacievitch, Thais. IV. Série.

14-09890

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

capa egerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

1ª edição
outubro/2014
IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
<i>Lindomar Wessler Boneti</i>	
<i>Maria de Lourdes Pinto de Almeida</i>	
Capítulo 1	
EL HORIZONTE DEL ENFOQUE DE LA	
EPISTEMOLOGÍA DE LA POLÍTICA EDUCATIVA:	
LA JUSTICIA SOCIAL	11
<i>Cesar Tello</i>	
Capítulo 2	
A DESIGUALDADE SOCIAL NO ESPAÇO ESCOLAR.	35
<i>Lindomar Wessler Boneti</i>	
Capítulo 3	
A REDEFINIÇÃO DO RECONHECIMENTO NO SEIO	
DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL	53
<i>Sidney Reinaldo da Silva</i>	
<i>Maria de Lourdes Pinto de Almeida</i>	
Capítulo 4	
POLÍTICAS PÚBLICAS E NEOLIBERALISMO	
A EDUCAÇÃO E O LOTEAMENTO DO	
MERCADO EDUCACIONAL	77
<i>Sadi Franzon</i>	
<i>Peri Mesquida</i>	

Capítulo 5	
OS CONCEITOS DE MULTICULTURALISMO/ INTERCULTURALIDADE E GÊNERO E AS POSSIBILIDADES DE SUPERAR AS DESIGUALDADES E A VIOLÊNCIA (DE GÊNERO) NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.	99
<i>José Licínio Backes</i>	
Capítulo 6	
DAS POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA AO DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE SOCIAL: AVANÇO POSSÍVEL?	125
<i>Thais Pacievitch</i>	
<i>Ana Maria Eyng</i>	
Capítulo 7	
O <i>BULLYING</i> E O PROCESSO DE INTERAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR	141
<i>Maria Lourdes Gisi</i>	
Capítulo 8	
VIOLÊNCIA ESCOLAR, <i>BULLYING</i> E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REFLEXÃO	161
<i>Cloves Amorim</i>	
<i>Ana Maria Eyng</i>	
Capítulo 9	
O CURRÍCULO E AS FRONTEIRAS DA IN/EXCLUSÃO: A REFLEXÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.	189
<i>Ruth Pavan</i>	
Capítulo 10	
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, POLÍTICA E PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO UNIVERSAL: HISTÓRIAS EM TORNO DO SABER E DO PODER NA ESCOLA	207
<i>Fátima Antunes</i>	
<i>Virgínio Sá</i>	
SOBRE OS AUTORES.	247

APRESENTAÇÃO

É com responsabilidade e alegria que apresentamos aos leitores uma obra que traz ao público o debate de uma das temáticas mais importantes e discutidas entre os pensadores educacionais nos dias de hoje: a expressão dos conflitos sociais nos espaços educacionais assim como os conflitos e dificuldades da escola na tarefa de lidar com as diferenças e desigualdades sociais no que se refere às condições culturais, étnicas, físicas e sociais. *O social e as políticas educacionais na contemporaneidade: das desigualdades à violência no espaço educacional* promete trazer novos elementos de análise sobre esta questão cujo debate guarda ainda controvérsias, a partir de elementos ainda pouco discutidos.

O primeiro aspecto que caracteriza esta obra como algo novo na perspectiva de contribuir significativamente com o debate em relação ao expressão dos conflitos sociais no espaço social especialmente no que se refere à recepção das diferenças e desigualdades sociais diz respeito a pluralidade de análise que se encontra no contexto dos diversos textos que compõem a obra. Nesta obra, a diversidade do método e do olhar científico é bem-vinda e necessária se consideramos a complexidade da temática analisada.

O segundo aspecto que contribui com um diferencial para esta obra é o atendimento à diversidade de questões carentes de análises envolvidas no tema em relação à expressão dos conflitos sociais no espaço social e a receptividade da escola às diferenças e sociais. Trata-se de um tema que guarda complexidade envolvendo particularidades, desde as questões teóricas e conceituais às de cunho interventivo inerentes à ação prática da ação educativa.

Diante do contexto exposto, fio condutor das análises elaboradas neste livro parte de um pressuposto simples: Se a escola busca se constituir numa instituição verdadeiramente democrática não basta buscar respostas aos motivos dos conflitos produzidos no espaço escolar, tendo o seu interior como referência, revisando simplesmente a sua metodologia e as particularidades da didática, mas antes de tudo, e sobretudo, partindo do entendimento de que a escola e o mundo escolar se constituem de uma construção social e que o entendimento da problemática em relação às dificuldades de se construir uma intercessão entre o mundo social e o escolar pode se encontrar na próprio arcabouço institucional da escola, na sua construção epistemológica. Entende-se que o espaço da escola é constituído de alguns elementos básicos criados a partir de interpretações epistemológicas de ciência, saber, verdade, os quais se materializam nas normas e regras do espaço escolar, como é o caso da dicotomização do certo e do errado, o padrão de referência do comportamento humano, o cumprimento do horário, o cumprimento de tarefas etc. Mas estes procedimentos escolares podem não ser consonante com o mundo real no âmbito das desigualdades e diferenças sociais em termos de cultura, etnia, condições físicas e sociais. Neste mundo social a ideia de verdade, do certo, do errado, do convencional etc. pode não ser o mesmo daquela praticada e exigida no âmbito do espaço escolar. Da mesma forma uma das explicações das dificuldades

de se estabelecer uma interseção entre o mundo escolar e o social se encontra na própria noção de igual e de desigual praticada pela escola. No contexto escolar pensar sobre desigualdade implica pensar a condição social; pensar sobre a condição social trás à tona a noção da diferença. A diferença por sua vez não necessariamente diz respeito somente às minorias, mas também às formas de ser, agir e pensar que foge ao padrão convencional.

A partir do exposto, é possível se compreender o foco central da discussão produzida no todo desta obra. O autor Cesar Tello faz a abertura da obra com o texto intitulado “El horizonte del Enfoque de la Epistemología de la política educativa: la justicia social”, marcando o foco central da obra na medida em que discute o enfoque epistemológico das políticas educacionais na perspectiva da construção da justiça social. O segundo capítulo, de autoria de Lindomar Wessler Boneti, aborda uma das questões de fundo discutida na obra, a desigualdade social na espaço escolar. O terceiro capítulo, de autoria de Sidney Reinaldo da Silva e Maria de Lourdes Pinto de Almeida, com o texto intitulado “A Redefinição do reconhecimento no seio das políticas educacionais no Brasil” aborda a definição do reconhecimento na política educacional do governo Lula (2003-2010), objetivando argumentar que o reconhecimento foi preponderantemente definido a partir dos documentos das políticas educacionais voltadas para a promoção da igualdade etno-racial, sendo marcado, sobretudo, pela concepção de diversidade. O quarto Capítulo, com o texto de autoria de Sadi Franzon e Peri Mesquida, intitulado “Políticas Públicas e neoliberalismo – o acesso à universidade pela via do consumo ou o loteamento da educação”, contribui com a discussão central realizada na obra na medida em que acena para o lado mercantilista do setor educacional na atualidade. O quinto capítulo, trás uma contribuição significativa para o foco central de análise da obra com o título “Os conceitos de

multiculturalismo/interculturalidade e gênero e as possibilidades de superar as desigualdades e a violência (de gênero) no currículo da Educação Básica” de autoria de José Licínio Backes, na medida em que discute a “naturalização” da relação de gênero no meio social e escolar. O Capítulo seguinte, o sexto, intitulado “Das políticas de acesso e permanência na escola ao direito à Educação Básica de qualidade social: avanço possível?”, de autoria de Thais Pacievitch e Ana Maria Eyng, discutindo o acesso e permanência da educação básica como direito social. No sétimo Capítulo a autora Maria de Lourdes Gisi contribui com o foco central de análise da obra ao abordar os conflitos do espaço escolar justamente a partir do processo da diferenciação social, com o título “O *Bullying* o processo de interação no espaço escolar”. Dando continuidade, no oitavo Capítulo o autor Cloves Amorim e Ana Maria Eyng trás novas perspectiva de análise no que diz respeito à modalidade da violência no espaço escolar com o texto intitulado “Violência escolar, *Bullying* e Políticas Públicas: uma reflexão”. Dando continuidade, no Capítulo nono, a autora Ruth Pavan, com o seu texto “O currículo e as fronteiras da in/exclusão: a reflexão de professores da Educação Básica”, contribui com a discussão que nesta obra se faz analisando dados de uma investigação. Na sequência contamos com a contribuição Fátima Antunes e Virgínio Sá com o texto intitulado “Cursos de Educação e Formação, Política e Pedagogia da Educação Universal: Histórias em torno do saber e do poder na escola”.

Lindomar Wessler Boneti

Maria de Lourdes Pinto de Almeida